

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO: PEDAGOGIA

CHA: 100 horas CHS: 06 horas
2005/1

DISCIPLINA : ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL I –

5º P. Matutino e Noturno.

PROFESSORES – matutino

1. Dulce Barros de Almeida
2. Luciana Freire Ernesto Coelho Pereira de Sousa
3. Ruth Catarina Cerqueira Ribeiro de Souza
4. Valdeniza Maria da Barra
5. Prof. (a) Substituto (a)

PROFESSORES – noturno

1. Luciana Freire Ernesto Coelho Pereira de Sousa
2. Noêmia Lipovetsky
3. Valter Soares Guimarães
4. Valdeniza Maria da Barra
5. Prof. (a) Substituto (a)

EMENTA (resolução nº 638/03 CEPEC)

Vivência de processos de investigação e problematização da realidade educacional, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos da Pedagogia tendo em vista o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e compromissos inerentes à profissão docente. Ênfase no conhecimento da organização do trabalho pedagógico, desenvolvido no campo de estágio.

I - OBJETIVOS GERAIS

- Criar um espaço de estudo, pesquisa e construção de conhecimentos da profissão docente, com base na realidade da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.
- Vivenciar processos de investigação-ação na escola campo, para que os alunos-professores desenvolvam condições e convicções favoráveis à continuidade da própria formação, considerando a realidade sócio-histórica em que atuam.
- Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes relativas à profissão docente, considerando o contato direto com o campo de estágio e a formação teórica propiciada pelo curso.

- Elaborar, desenvolver e avaliar projetos educativos a partir do diagnóstico da realidade da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, construindo formas de atuação com vistas à melhoria da educação de crianças, jovens e adultos.
- Desenvolver propostas teórico-práticas que associem formação inicial e continuada, contribuindo com o desenvolvimento profissional dos professores da escola-campo.

II- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Coletar dados do campo de estágio para subsidiar diagnóstico dos aspectos sócio-econômico, estrutura administrativa, física e pedagógica.
- Compreender a organização e funcionamento administrativo-pedagógico do campo de estágio.
- Observar, descrever e analisar o cotidiano educacional para orientar a escolha da temática a ser desenvolvida no projeto de pesquisa e de ensino.
- Elaborar projeto de pesquisa e de ensino, tendo como referência a temática escolhida.

III. CONTEÚDO

Unidade I – Estágio, Ensino, pesquisa: especificidades e inter-relações.

- O estágio na formação de professores
- O papel da pesquisa na formação e na atuação docente
- Pesquisa em educação: abordagens qualitativas
- A construção do projeto de Pesquisa
- Procedimentos de coleta de dados: observação, entrevista, análise documental

Bibliografia Básica

- GUIMARÃES, Valter S. ; ROSA, Dalva E. G. *A "prática" e os estágios curriculares nos cursos de licenciatura*. Digitado - Goiânia: 2005.
- ANDRÉ, Marli E. D. (org.) *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas, SP : Papirus, 2001.
- LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.
- MINAYO, Maria Cecília (org.) *Pesquisa social : teoria, método e criatividade*. 6ª ed. Petrópolis: 1994.
- PIMENTA, Selma.G.; LIMA, Maria Socorro L. *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez, 2004.
- SACRISTAN, Gimeno & GOMEZ, Perez. *Compreender e transformar o ensino*.

Porto Alegre, Artmed, 1998.

Unidade II – Organização do trabalho docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental: planejamento do processo de ensino.

- Os espaços educacionais e suas especificidades
- Os atores educativos e seus papéis
 - O ensino e a aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental
- Projeto Político - Pedagógico
- Projeto de Ensino – Aprendizagem

Bibliografia Básica

- HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre, Artmed, 1998.
- HERNÁNDEZ, Fernando & VENTURA, Monserrat. *A organização do currículo por projetos de trabalho*. Porto Alegre, Artmed, 1998.
- LIBÁNEO, J. Carlos. *Didática*. São Paulo, Cortez, 1995.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Planejamento: plano de ensino - aprendizagem e projeto educativo*. São Paulo: Libertad, 1995.
- VEIGA, Ilma P. A. (Org.) *Projeto político - pedagógico da escola*. Campinas, Papirus, 1995.

Unidade III – Análise dos dados em pesquisa qualitativa

- Sistematização
- Interpretação dos dados numéricos e não numéricos
- Articulação entre os dados e os referenciais teóricos da pesquisa.

Bibliografia Básica

- BARBIER, René. *Pesquisa – ação*. Trad. Lucie Didio. Brasília: Plano Editora, 2002.
- BOGDAN, Roberto; BILKEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação*. Trad. Maria João Alvarz, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Batista. Porto ; Porto editora, 1994.
- MINAYO, Maria Cecília (org.) *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 6ª ed. Petrópolis: 1994.

IV- PROPOSTA METODOLÓGICA

Esta é uma disciplina de caráter teórico-prático. Assim, será desenvolvida por meio da problematização da prática docente cotidiana em uma instituição, de preferência pública, de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. A proposta é considerar a pesquisa como recurso didático de apreensão da realidade da educação escolar, de construção de conhecimentos para a melhoria da formação e identidade profissional do professor. Desta maneira, pretende-se aprofundar o estudo das contribuições teóricas, partindo de questões postas pela realidade da profissão docente, apreendidas no contexto educacional.

O trabalho desenvolvido no estágio em Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental contemplará as seguintes fases interligadas:

- a) **apreensão da realidade do campo** – objetivando a observação, descrição e análise do cotidiano da instituição de ensino e a escolha do tema do projeto de investigação-ação;
- b) **elaboração do projeto de investigação-ação** – a partir da problematização das situações vividas e analisadas, os alunos - professores propõem formas de intervenção na realidade da instituição campo. A elaboração deste projeto implica a preparação teórica quanto à pesquisa, a busca constante do desenvolvimento de atitude investigativa – referenciada pela realidade educativa do campo de estágio – e o “convite” à teoria didática para auxiliar na explicação da realidade e no encaminhamento de propostas.
- c) **realização do projeto de investigação-ação** – desenvolvimento da proposta de intervenção na instituição campo, envolvendo os aspectos acima descritos;
- d) **Relatório final do projeto de investigação-ação** – sistematização e análise do projeto educativo desenvolvido e das contribuições de todo o processo para a construção pessoal e coletiva da profissão docente.

Nessa disciplina a ênfase está na apreensão da realidade e na elaboração do projeto de investigação e intervenção. As aulas serão assim distribuídas: 4 horas semanais alternadas na FE/UFG e no campo de estágio, destinadas aos estudos teóricos e à elaboração do projeto de investigação-ação - a ser desenvolvido no Estágio em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental II - e à posterior atividade de prática de ensino, a ser implementada por meio do projeto elaborado e 2 horas semanais para estudos, análises dos dados, orientações presenciais e virtuais.

O trabalho será desenvolvido por meio de leituras sistemáticas da bibliografia selecionada, de aulas expositivas dialogadas, seminários com produção escrita, discussões e debates, projeção de filmes pertinentes ao assunto trabalhado, elaboração de resenhas de obras significativas para o alcance dos objetivos propostos. Importante esclarecer que a bibliografia selecionada para leitura, além de atender aos objetivos e a dinâmica da disciplina, também levará em consideração as especificidades do turno e do espaço educativo onde o estágio será realizado.

V. AVALIAÇÃO

A avaliação do estágio será processual e contínua, tendo em vista a apreciação do desenvolvimento individual e coletivo dos alunos em relação a conhecimentos, habilidades e atitudes próprias da profissão docente. Os professores coordenadores utilizar-se-ão como referência para avaliação do estágio: os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, o diagnóstico elaborado sobre o campo de estágio, a atuação na docência, a produção de textos, o projeto educativo, o relatório final do estágio e auto-avaliação.

Também será critério de avaliação o desenvolvimento de capacidades e atitudes inerentes ao exercício da docência, como: compromisso, assiduidade, pontualidade, participação, capacidade de cooperação e de reflexão.

VI BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALVES, Nilda & GARCIA, Regina Leite (orgs). *O Sentido da Escola*. Rio de Janeiro, DP&A, 1999.
- AQUINO, Julio Groppa (org). *Indisciplina na Escola*. Alternativas teóricas e práticas. São Paulo, Summus, 1996.
- APPLE, Michael W. *Trabalho docente e textos: economia política das relações de classe e gênero em educação*. Porto Alegre, Artmed, 1995.
- _____. *Didática, currículo e saberes escolares*. Rio de Janeiro, DP&A, 2000.
- CHARLOT, Bernard. *Da relação com os saber: elementos para uma teoria*. Porto Alegre, Artmed, 2000.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Ensino Fundamental de nove anos – Orientações Gerais*. Brasília: MEC, 2004.
- BRASIL. Ministério Público Federal. Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão. *O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns da rede regular*. Brasília, 2004.
- CHAVES, Sandramara Matias. *Avaliação da aprendizagem no ensino fundamental: realidade e possibilidades*. Goiânia, UFG (Dissertação de Mestrado), 1992.
- CUNHA, Maria Isabel da. *O bom professor e sua prática*. Campinas, Papyrus, 1989.
- DEMO, Pedro. *Pesquisa - princípio científico e princípio educativo*. São Paulo, Cortez, 1990.
- _____. *Educar pela pesquisa*. Campinas: Autores Associados, 1996.
- ESTRELA, Maria Tereza (Org.). *Viver e construir a profissão docente*. Porto, Porto Editora, 1997.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Interdisciplinariedade: História, teoria e pesquisa*. Campinas: Papyrus, 1994.
- _____. (Org.). *A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento*. Campinas, Papyrus, 1997.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo, Paz e Terra, 1996.
- _____. *A Importância do ato de Ler*. São Paulo: Cortez, 1987.
- FREITAS, Helena Costa Lopes. *O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios*. Campinas, SP, Papyrus, 1996.
- FUSARI, J. C. *O planejamento educacional e a prática dos educadores*. Rev. ANDE, São Paulo, (8), 1984.
- GERALDI, Corinta (Org). *Cartografias do trabalho docente: professor pesquisador*. Campinas, Mercado das Letras, 1998.
- GOIÁS. Conselho Estadual de Educação. *Resolução n. 186 de 07/07/2004*. Autoriza a ampliação do Ensino Fundamental do Sistema Educativo do Estado de Goiás e dá outras providencias. Goiânia: CEE, 2004.
- HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre, Artmed, 1998.
- HERNÁNDEZ, Fernando & VENTURA, Monserrat. *A organização do currículo por projetos de trabalho*. Por Alegre, Artmed, 1998.
- LIBÂNEO, J. Carlos. *Didática*. São Paulo, Cortez, 1995.
- _____. *Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais contemporâneas e profissão docente*. São Paulo, Cortez, 1998.
- _____. *Pedagogia e pedagogos: para quê?* São Paulo, Cortez, 1998.
- LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo, EPU, 1986.
- MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. *Fundamentos de Educação Especial*. São Paulo, Pioneira, 1982.

- _____. *Educação Especial no Brasil. História e políticas públicas*. São Paulo, Cortez, 1996.
- MOYSÉS, Lucia. *O desafio de saber ensinar*. 2ª ed. Campinas, SP. Papyrus, 1995.
- NÓVOA, António (Org.). *Os professores e sua formação*. Lisboa, Dom Quixote, 1992.
- _____. (Org.). *Vidas de professores*. Porto, Porto Editora, 1995.
- _____. (Org.). *Profissão professor*. Porto, Porto Editora, 1995.
- PERRENOUD, Philippe. *Práticas pedagógicas, profissão docente e formação*. Lisboa, Dom Quixote, 1993.
- PIMENTA, Selma Garrido. *O estágio na formação de professores - unidade teoria e prática?* São Paulo, Cortez, 1995.
- _____. (Org.). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo, Cortez, 1999.
- PONTUSCHKA, Nídia Nacib (Org.). *Ousadia no diálogo: interdisciplinaridade na escola pública*. São Paulo, Loyola, 1993.
- RIOS, Terezinha Azerêdo. *Ética e competência*. São Paulo, Cortez, 2000.
- _____. *Por uma docência de melhor qualidade*. São Paulo, USP (tese de doutorado), 2000.
- RODRIGUES, Cleide Aparecida Carvalho & RODRIGUES, Maria Emilia de Castro. *A Práxis Pedagógica Dos Professores de D. P. E. no Ensino Fundamental da FE/UFG*. Goiânia, Goiás, 1999.
- SACRISTAN, Gimeno & GOMEZ, Perez. *Compreender e transformar o ensino*. Porto Alegre, Artmed, 1998.
- SACRISTAN, Gimeno. *A educação obrigatória: seu sentido educativo e social*. Porto Alegre, Artmed, 2000.
- SILVA, Rose Neubauer; NOGUEIRA, Madza Julita. *A escola pública e o desafio do curso noturno*. São Paulo, Papyrus, 1995.
- TIBALLI, Elianda F. A. *Didática e prática de Ensino: uma orientação teórico - prática para a sala de aula*. In: *Teoria e Práxis*, UCG, n. 05, agosto/1992.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Construção do conhecimento em sala de aula*. São Paulo: Libertad, 1995.
- _____. *Planejamento: plano de ensino - aprendizagem e projeto educativo*. São Paulo: Libertad, 1995.
- _____. *Disciplina: Construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola*. São Paulo, Libertad, 1995.
- _____. *Avaliação: concepção dialética - libertadora do processo de avaliação escolar*. São Paulo, Libertad, 1995.
- VEIGA, Ilma P. A. (Org.) *Repensando a Didática*. Campinas, Papyrus, 1989.
- _____. *Resgate do Professor como Sujeito de Transformação*. São Paulo: Libertad, 1995
- _____. (Org.). *Projeto político - pedagógico da escola*. Campinas, Papyrus, 1995.
- _____. (Org.). *Didática: o ensino e suas relações*. Campinas. Papyrus, 1996.
- _____. (Org.) *Técnicas de ensino - Por que não?* Campinas, Papyrus, 1997.
- _____. (org). *Caminhos da Profissionalização do Magistério*. São Paulo, Papyrus, 1998.

VII BIBLIOGRAFIA (complementar para o noturno)

- BITES, Maria Francisca de Souza Carvalho. *O ensino noturno em Goiânia: um diagnóstico*. Goiânia, UFG, 1992. Dissertação de Mestrado.
- CADERNO CEDES: *Educação Especial*. São Paulo, Cortez, nº 23, 1989.

- CARVALHO, Anna M. Pessoa de. "Memórias da Prática de Ensino". *Revista da Faculdade de Educação de São Paulo*, v. 18, n. 02, jul/dez. 1992, pp.247-252.
- CARVALHO, CÉLIA Pezzolo. *Ensino Noturno: realidade e ilusão*. São Paulo: Cortez, 1994.
- CITELLI, Beatriz & GERLDI, Wanderley (coord.) *Aprender ensinar com textos de alunos*. Vol.1,2,3. São Paulo: Cortez, 1997.
- CORTELLA, Mario Sergio. *A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos*. São Paulo, Cortez, 1998.
- MACHADO, Nilson José. *Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente*. São Paulo, Cortez, 1996.
- MORAES, Maria Cândida. *O paradigma educacional emergente*. Campinas, Papirus, 1997.
- OLIVEIRA, Betty A. & DUARTE, Newton. *Socialização do Saber Escolar*. São Paulo: Cortez, 1985.
- PAIVA, Vanilda Pereira. *Educação Popular e Educação de Adultos*. São Paulo, Loyola 1987.
- RIBEIRO, Vera Maria Masagão et alii. *Metodologia da alfabetização: pesquisas em educação de jovens e adultos*. Campinas, S.P. Papirus, 1992.
- SÃO PAULO, S. M. E. *Reflexões sobre o processo metodológico de alfabetização - Caderno 3*. São Paulo, MOVA, s/d.
- SOUZA, Regina Célia & BORGES, Maria Fernanda S. T. (orgs) *A práxis na formação de educadores infantis*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- TADEU, Tomas (Org). *A pedagogia construtivista e outras formas de governo do eu*. Petrópolis, Vozes, 1998.